



BOLETIM CNE

CNU, FNU E CNE COBRARAM DA ELETROBRAS POSIÇÃO SOBRE TEMAS FUNDAMENTAIS PARA OS TRABALHADORES

Foi realizada na quarta-feira, dia 16 de dezembro, na sede da Holding, no Rio de Janeiro, uma importante reunião entre a Confederação Nacional dos Urbanitários, a Federação Nacional dos Urbanitários e o Coletivo Nacional dos Eletricitários com o diretor de administração do Sistema Eletrobras, Alexandre Aniz. Foram horas de encontro, pois a pauta discutida foi bastante extensa, com destaque para os seguintes itens: PLR Eletronuclear, desmonte do setor, PLR Nacional, anistiados, dias parados e a consultoria Roland Berger.

Diante das cobranças dos trabalhadores o diretor se posicionou sobre cada ponto de discussão. Veja abaixo as repostas a cada item :

PLR Eletronuclear

O diretor de administração reconheceu que existe o débito, e anunciou que até o dia 18/12/2016 irá se posicionar sobre a data de pagamento dos valores restantes.

PLR Nacional

A CNU, A FNU e o CNE questionaram a forma unilateral que se deu o encerramento da comissão de PLR entre trabalhadores e a Eletrobras. O diretor Aniz se comprometeu a reabrir ainda em 2015 o calendário de reuniões. O Coletivo propôs que seja realizado no dia 22/12 no Rio de Janeiro e 29/12 em Brasília, para que se realize a conclusão dos trabalhos feitos até aqui.

Dias Parados

A CNU, a FNU e o CNE cobraram da direção da Eletrobras o compromisso firmado durante a paralisação dos trabalhadores, de que haveria um procedimento orientando todas as empresas da

Holding sobre como equacionar essa questão. O diretor de administração, diante da pressão, se comprometeu resolver definitivamente essa questão em cada empresa.

Anistiados

A CNU, a FNU e o CNE denunciaram ao diretor de administração, Alexandre Aniz, a forma discriminatória com que vem sendo tratado os trabalhadores anistiados da CHESF. Foi alertado que estes companheiros foram dispensados das empresas/órgãos em que estavam lotados, devido ao não repasse da verba compensatória do Ministério do Planejamento. Hoje, estes companheiros estão casa recebendo da CHESF. A CNU, FNU e o CNE solicitaram que os mesmo voltassem à empresa de origem.

Outra reivindicação é que os anistiados possam ter o direito de aderir ou não aos futuros PDV da Eletrobras. Esse ingresso já foi negado em situações anteriores, e isso não pode se repetir. O diretor de administração ficou de estudar a situação destes trabalhadores.

Roland Berger

Buscando dar transparência a CNU, a FNU e o CNE solicitaram ao diretor Aniz que fosse enviado à representação dos trabalhadores o relatório de pessoal e governança que foram objetos de estudos, pois é este documento que vem orientando as decisões da Holding.

É importante destacar que sobre todos esses pontos de discussão da reunião foram encaminhados ofícios ao Sistema Eletrobras, cobrando oficialmente providências.

DIA 28/12 ATO EM DEFESA DO SETOR ELÉTRICO ESTATAL EM BRASÍLIA

Privatização das Distribuidoras pode ser o pontapé inicial na venda das empresas do Sistema Eletrobras

A CNU, a FNU e o CNE durante a reunião com o diretor de administração da Eletrobras reafirmaram sua posição contrária a privatização das distribuidoras, por entender que é uma agenda negativa, contrária a História do projeto popular e democrático, que sempre diferenciou este governo da gestão neoliberal tucana. A adoção do receituário do Ministro Levy através da sua política econômica baseada nas privatizações de empresas estratégicas é um erro grave, que deve ser corrigido. Basta vontade política.

Os dirigentes tem a informação de que existe um estudo em curso que visa à abertura do capital de Furnas, através da venda de 49% das ações, fato que sinaliza que os 2% restantes podem ser vendidas em seguida, para que a venda total se concretize.

É fundamental que os trabalhadores de todas as

empresas fiquem atentos, pois o processo de privatização pode ser ainda mais amplo, hoje o alvo são as distribuidoras, amanhã Furnas, e depois como um efeito dominó, todas as demais empresas da Holding. Portanto, a CNU, a FNU e o CNE convocam os sindicatos e demais entidades a unidade na ação.

A CNU, a FNU e o CNE estarão enviando ofício a presidenta Dilma, a Casa Civil, ao Ministério de Minas e Energia, solicitando audiência para reverter politicamente esse retrocesso que volta a ameaçar os trabalhadores do Sistema Eletrobras. Basta ter vontade política e retirar o item 9, que determina a venda das distribuidoras de energia, da pauta da assembleia dos acionistas marcada para o dia 28 de dezembro.

Privatizar é trair os trabalhadores e retroceder politicamente

A CNU, a FNU e o CNE tem o entendimento que o momento político é delicado, com alto risco político com avanço das forças reacionárias capitaneadas pelo PSDB e DEM. Mas também acreditamos que o Governo Dilma precisa se ajudar, criando uma pauta positiva para os trabalhadores. Insistir na venda de empresas estatais como as distribuidoras de energia da Eletrobras é um retrocesso político, e é encarado como

uma traição por aqueles que foram e ainda vão as ruas defender a continuidade deste governo. Esta nas mãos do Governo Dilma a possibilidade de virar esse jogo. E mostrar que pode fazer uma correção de rota, antes que seja tarde demais. O capital privado, tão sedento de lucro, não foi e nunca será um aliado de um governo popular e democrático, que trabalha por um Estado indutor do crescimento econômico e social.

DIA 28/12 ATO EM DEFESA DO SETOR ELÉTRICO ESTATAL EM BRASÍLIA

No dia 28 de dezembro às 9 horas será realizada reunião com todo CNE, no STIUDF, visando um grande ato em defesa do setor elétrico estatal. Aos (as) companheiros (as) que ainda não se sensibilizaram com a situação, é importante

lembrar que hoje o que está em jogo são as distribuidoras e Furnas, mas se algo não for feito agora, amanhã será as demais empresas. Por isso, é de fundamental importância a presença de todos e de todas nessa luta.